

682**ANÁLISE QUÍMICO-FARMACÊUTICA DO ALBENDAZOL: DOSEAMENTO DE ÁCIDOS FRACOS POR VOLUMETRIA EM MEIO NÃO - AQUOSO.** A. Schirmer, A.M. Bergold(*orientador*)- Departamento de Produção de Matéria-Prima. Faculdade de Farmácia- UFRGS.

O albendazol, anti-helmíntico derivado do grupo dos benzimidazólicos, é o mais recente fármaco de uso humano. Considerado o primeiro anti-helmíntico de amplo espectro, apresenta ação tríplice (ovo, larva e verme adulto) em dose única e com alto nível de eficácia. Sintetizado em 1975, foi inicialmente usado a nível veterinário sendo que sua utilização clínica data de 1979. Atualmente é empregado em vários países, havendo sido incluído na lista essencial da OMS em 1990. Este trabalho visa a otimizar técnica volumétrica alternativa para o doseamento do albendazol (ácido fraco) em laboratórios de pequeno porte. Os métodos usuais existentes para doseamento de ácidos fracos, em meio não-aquoso, exigem cuidados especiais para evitar a interferência do dióxido de carbono na titulação. Além disto, há perigo de explosão quando se prepara a solução titulante. A técnica desenvolvida consiste na titulação do albendazol em solventes não-aquosos, com hidróxido de potássio propanólico. Azovioleta 0,1 % em metanol e amarelo de metanila 0,1 % em metanol são usadas como indicadores. (PROPESP).